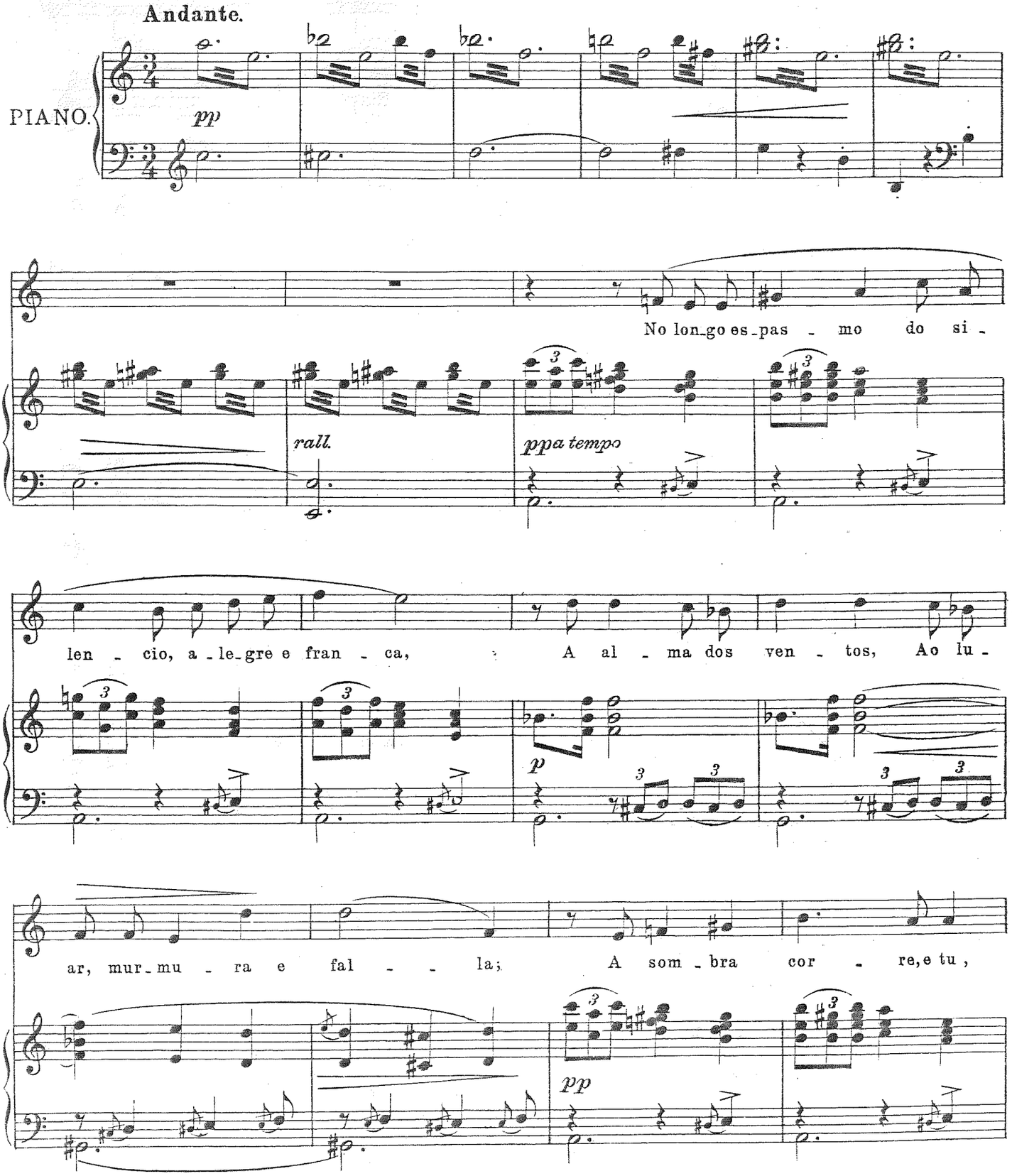
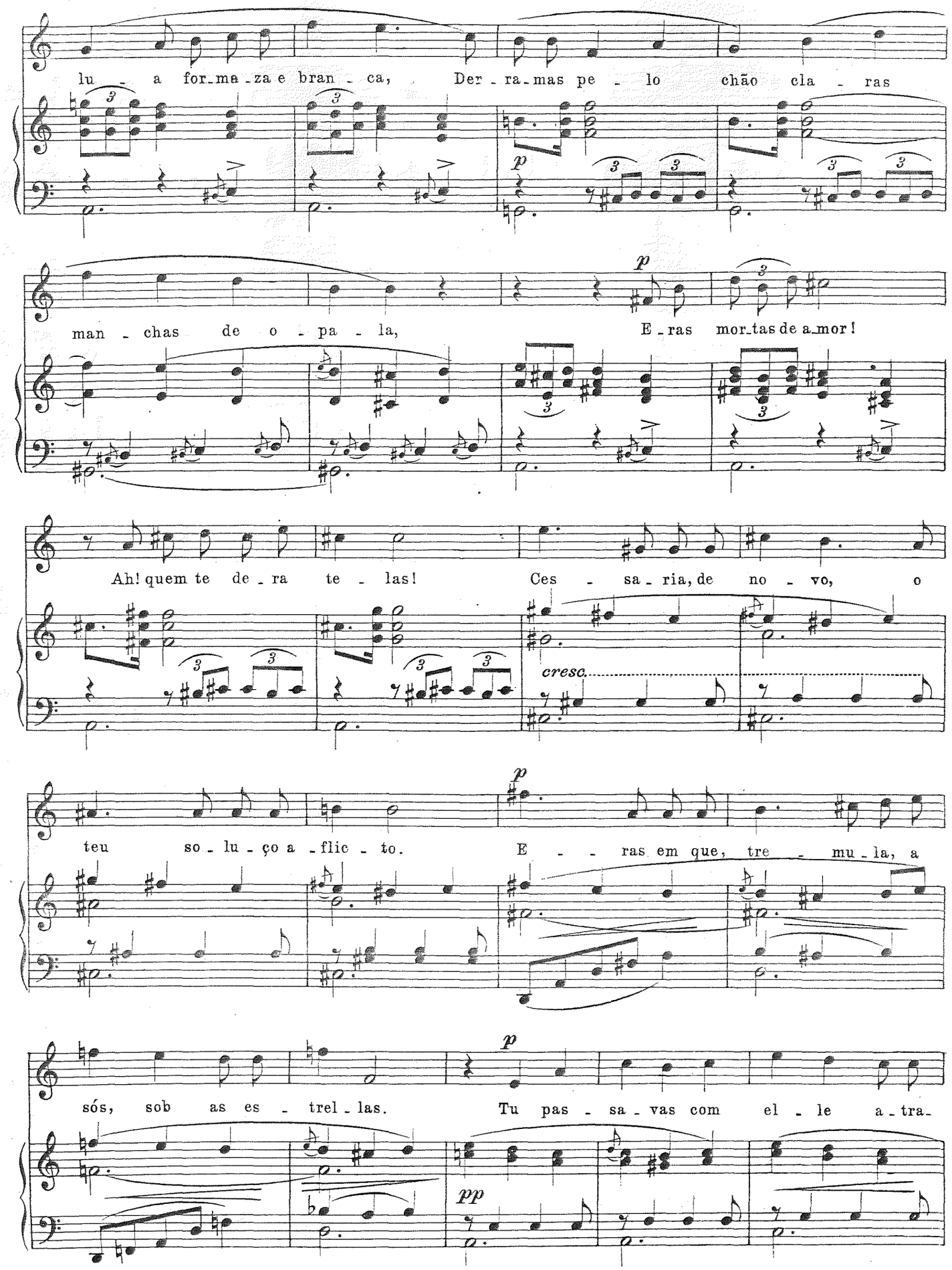
PRANTO DE LUAR.

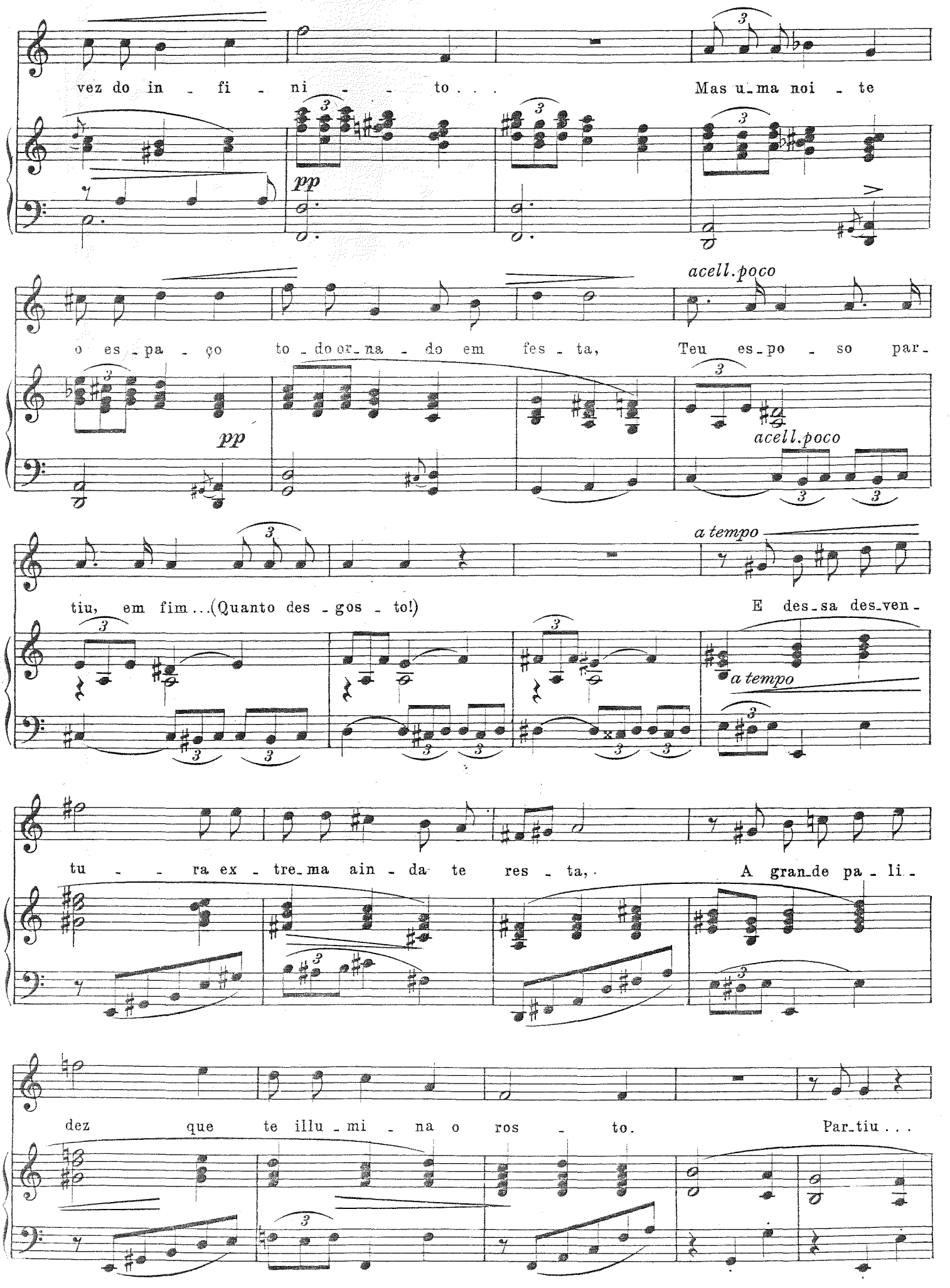
Poesia de Francisca Julia da Silva. *Musica de* João Gomes de Araujo.

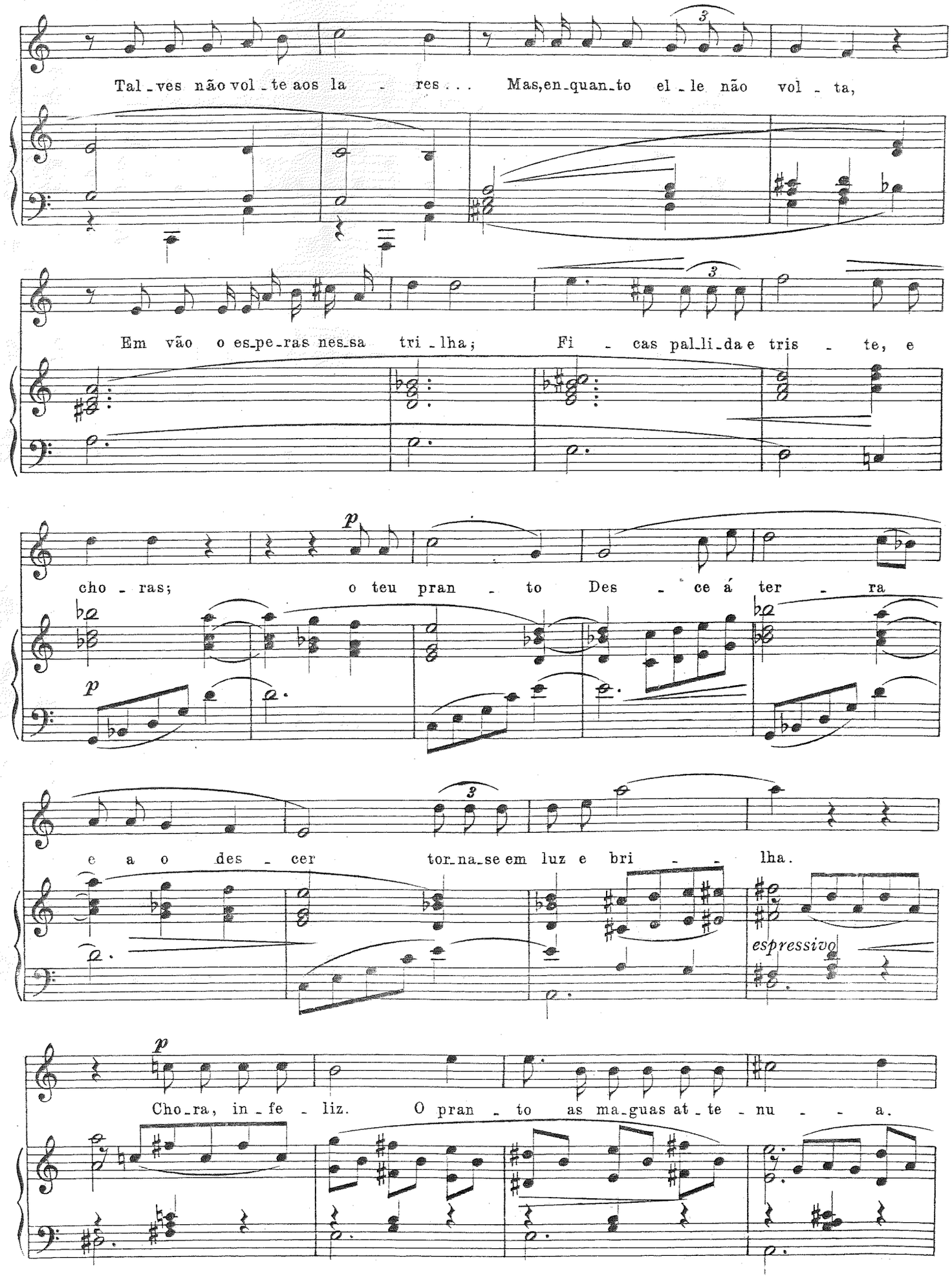
Andante.

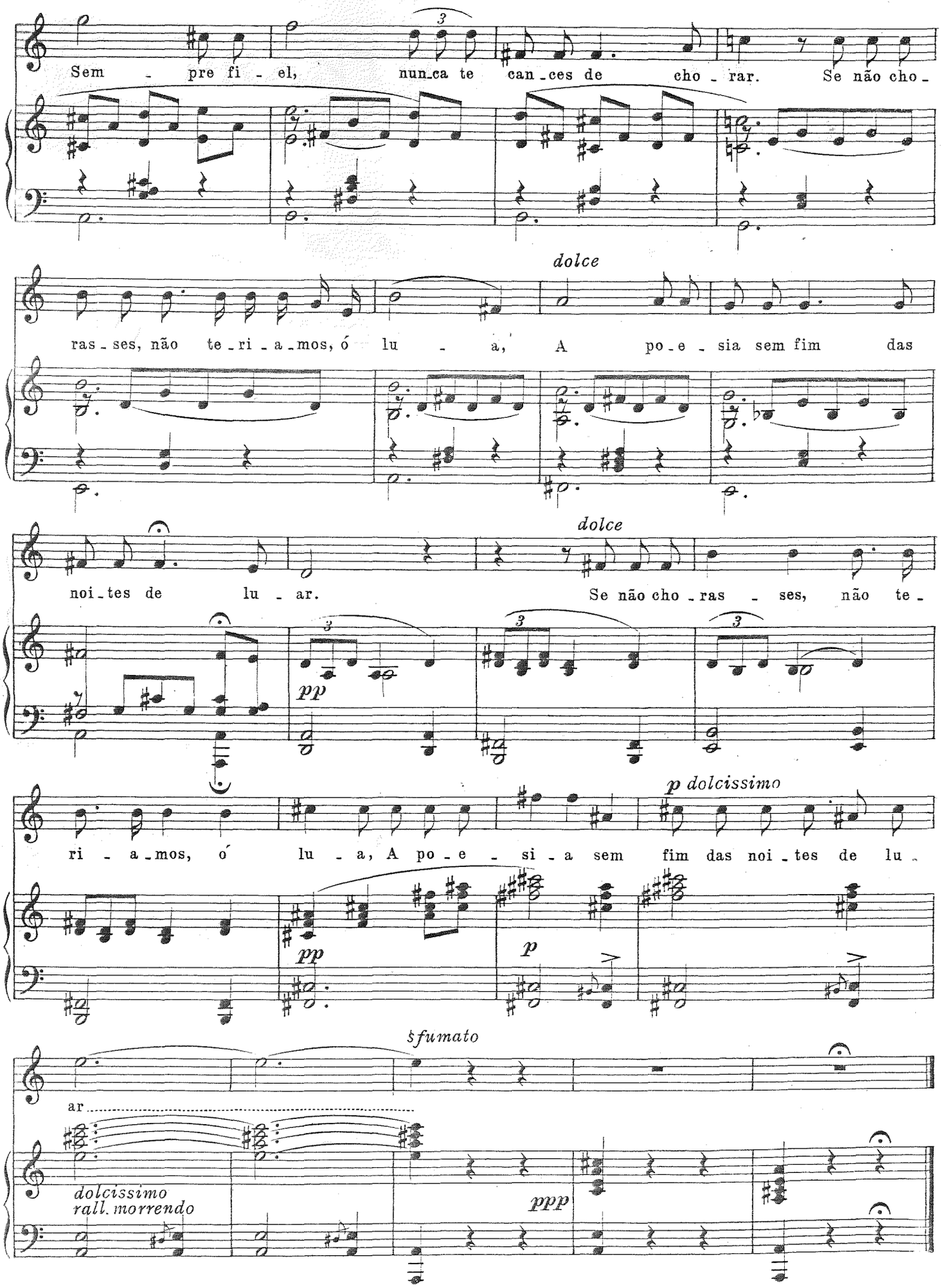


Propriedade reservada.


lu - a for-ma-za e bran - ca, Der - ra-mas pe - lo chão cla - ras
man - chas de o - pa - la, E - ras mor-tas de a-mor!
Ah! quem te de - ra te - las! Ces - sa - ria, de no - vo, o
cresc.
teu so - lu - ço a - flic - to. E - - ras em que, tre - mu - la, a
sós, sob as es - trel - las. Tu pas - sa - vas com el - le a - tra-
p
pp


vez do in - fi - ni - - - to . . .
Mas u_ma noi - te
pp
acell.poco
o es - pa - ço to - do or_na - do em fes - ta,
Teu es_po - so par -
pp
acell.poco
a tempo
tiu, em fim...(Quanto des - gos - to!)
E des_sa des_ven -
a tempo
tu - - ra ex - tre_ma ain - da te res - ta,
A gran_de pa - li -
dez que te illu_mi - na o ros - to.
Par_tiu . . .


Tal_ves não vol_te aos la_res... Mas,en_quan_to el_le não vol_ta,
Em vão o es_pe_ras nes_sa tri_lha; Fi_cas pal_li_da e tris_te, e
p
cho_ras; o teu pran_to Des_ce á ter_ra
e a o des_cer tor_na_se em luz e bri_lha.
espressivo
p
Cho_ra, in_fe_liz. O pran_to as ma_guas at_te_nu_a.


Sem - pre fi - el, nun_ca te can_ces de cho - rar. Se não cho -
dolce
ras - ses, não te_ri_a_mos, ó lu - a, A po_e - sia sem fim das
dolce
noi_tes de lu - ar. Se não cho_ras - ses, não te -
pp
p dolcissimo
ri - a_mos, ó lu - a, A po_e - si_a sem fim das noi_tes de lu -
pp
p
sfumato
ar
dolcissimo
rall. morrendo
ppp